

HISTÓRIA

DF - Candangolândia

# Arruda reinaugura a primeira escola do DF

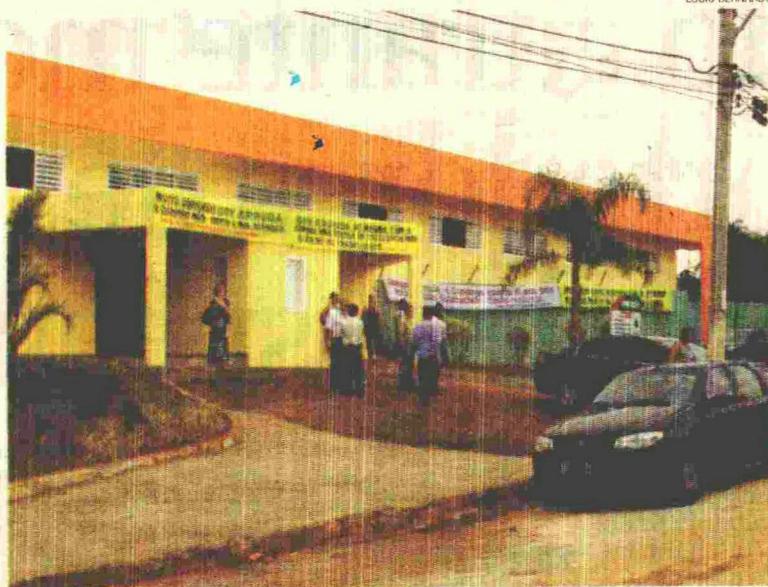
Passados 52 anos, Centro de ensino em Candangolândia está de cara nova

● VERÔNICA SOARES

**D**epois ter sido derubada há 22 anos, a primeira escola construída em Brasília é reinaugurada. A solenidade no Centro de Ensino Médio Júlia Kubitschek, na Candagolândia, foi realizada ontem pelo governador José Roberto Arruda. O evento contou com a participação do pioneiro de Brasília, Ernesto Silva, 94 anos.

A primeira escola da capital federal levava o nome da mãe do presidente Juscelino Kubitschek. O então Grupo Escolar Júlia Kubitschek, foi construído em 1957. A escola, que foi o segundo projeto do arquiteto Oscar Niemayer em Brasília foi erguida em apenas 21 dias. Ela abriu as portas em 1957, mas só recebeu o nome da mãe do presidente no dia 19 de setembro de 1959, aniversário da Dona Júlia, quando ela visitou o espaço.

Na inauguração em 1957, o pioneiro e ex-diretor da Novacap, Ernesto Silva, estava presente. Ao lado dele, o presiden-



A escola concretiza a promessa da construção em alvenaria

te Juscelino Kubitschek, o engenheiro construtor de Brasília, Israel Pinheiro, e o então ministro da Educação Clóvis Salgado. No discurso de inauguração, na época, Ernesto Silva disse que a construção de madeira era apenas provisório, que futuramente a escola ia ser construída em alvenaria. Mas, no ano de 1987, mesmo com tamanho valor histórico, a escola foi totalmente demolida, cedendo o espaço para um campo de futebol. O futuro da construção de alvenaria levou exatos 52 anos para ser concretizado.

A escola conta com rampas, laboratórios de informática, sala de vídeo, biblioteca, laboratórios de química e de física. Com todo o aparato da nova escola, o governador lembrou

que a reconstrução será um marco para a educação do DF. "Essa foi a primeira escola de Brasília, e ela passa a ser o símbolo da nossa prioridade na educação. Hoje ela é uma escola moderna, com tudo que a tecnologia pode oferecer para uma educação de qualidade", disse. "Ela une a história e perspectiva de futuro, levando o nome de Júlia Kubitschek, uma humilde professora de interior de Minas, que alfabetizou o seu filho Juscelino, o maior presidente do Brasil", declarou Arruda.

## SONHO

O pioneiro Ernesto Silva, que sonhou em ver a construção de alvenaria, foi ontem ver de perto a nova estrutura do

colégio. Ele ressaltou a importância da educação para o país. "Trata-se da primeira, segunda e terceira prioridade. A educação deve estar sempre em primeiro lugar", disse Silva.

A atual diretora da escola, Irisneide Moura de Feitas, 58 anos, é filha de pioneiros e foi aluna da escola nos primeiros anos em que foi inaugurada. Ela lembrou da época em que foi estudante, no final dos anos 50 e início dos anos 60. Époça em que o presidente Juscelino Kubitschek ia visitar semanalmente os alunos. "Tenho as melhores lembranças do presidente. Ele passava a mão nas cabeças das crianças", lembrou. "Nessa época, as crianças sentavam em taboas de madeira e tijolos para estudar. Tudo improvisado, mais com muita garra de todos", ressaltou.

Segundo ela, depois de demolição em 1987, a reconstrução era um sonho da comunidade. "Lutei para não ser derrubada e lutei também para ser reconstruída. Essa batalha durou até a construção atual", disse.

Foram investidos na reinauguração da escola R\$ 3,7 milhões. A expectativa é atender nas 18 salas do prédio 2,4 mil alunos, da quinta à oitava série do ensino fundamental e do primeiro ao terceiro ano do ensino médio.